



# **Biblioteconomia e os **Ambientes** de **Informação****

---

**Guilhermina de Melo Terra  
(Organizadora)**

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

Guilhermina de Melo Terra  
(Organizadora)

# Biblioteconomia e os Ambientes de Informação

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

**Editora Executiva:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Diagramação:** Lorena Prestes  
**Edição de Arte:** Lorena Prestes  
**Revisão:** Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

## Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
B582	<p>Biblioteconomia e os ambientes de informação [recurso eletrônico] / Organizadora Guilhermina de Melo Terra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Biblioteconomia e os Ambientes de Informação; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-341-5 DOI 10.22533/at.ed.415192205</p> <p>1. Arquivologia. 2. Biblioteconomia – Pesquisa – Brasil. 3. Ciência da informação. I. Terra, Guilhermina de Melo. II. Série. CDD 020.981</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Biblioteconomia e os Ambientes da Informação”, editada pela Atena Editora compreender uma série, constituída por dois volumes, cujas temáticas encontram-se ligadas à área da Ciência da Informação. Esta área, compreende um campo interdisciplinar, voltado para o processo de “[...] análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação” (SILVA, 2015, p.1).

Nesta perspectiva, os capítulos que compõem este Volume 1, de forma benéfica, tratam acerca da aplicabilidade da informação, em diversos suportes, junto às organizações, de modo a melhor cumprirem sua missão organizacional, uma vez que os artigos versam sobre a ação da biblioteca, sobre a atuação dos profissionais que atuam nos mais variados espaços informacionais, sobre os processos técnicos e de automação a serem implantados nas bibliotecas e, por fim, sobre as inúmeras práticas desenvolvidas, exclusivamente, nas bibliotecas universitárias dos mais variados estados brasileiros.

No que se refere ao **Eixo “Ação da Biblioteca”**, este volume apresenta os primeiros quatro capítulos da obra, assim distribuídos: o primeiro capítulo, intitulado “A atuação da biblioteca especializada na divulgação e democratização da ciência” apresenta as ações da biblioteca do Instituto do Cérebro da UFRN, frente à divulgação das ações voltadas para o acesso à informação de forma democratizada. O segundo capítulo, denominado “A biblioclastia no início do século XXI: faces de uma tragédia” visa tratar do quadro de destruição dos acervos das bibliotecas escolares de vários países da Ásia, em decorrência de fenômenos naturais e humanos. Intitulado “A biblioteca Semente Social como *lócus* de memória, identidade e cultura da área Itaqui-Bacanga”, o terceiro capítulo trata sobre o papel social da Biblioteca Semente Social, em relação à memória, identidade e produção cultural de Itaqui-Bacanga. Fechando este primeiro eixo, temos o capítulo quarto, “A contribuição da biblioteca universitária para a informação científica de acesso aberto”, o qual apresenta a atuação da biblioteca universitária como facilitadora na divulgação de informações científicas, bem como apresenta as fontes de informação de acesso aberto da Universidade Federal do Ceará.

O **Eixo “Atuação Profissional”** é constituído, também, por quatro capítulos. Definido como capítulo cinco, o artigo “A gestão de documentos de imagens em movimento em emissoras de televisão: um estudo de caso”, investiga a atuação do bibliotecário, frente ao acervo constituído por imagens em movimento, pertencente a uma rede de televisão do estado de Minas Gerais/Brasil. O sexto capítulo, “Biblioteca Pública Infantil de Sergipe: uma experiência com projetos de incentivo à leitura a partir da primeira infância”, apresenta as atividades voltadas para o incentivo à leitura, desenvolvidas pelos profissionais, junto ao público infante-juvenil e adulto, ao espaço da biblioteca em tela. Intitulado “ONG para crianças e adolescentes: a experiência

de atuação de um estudante de Biblioteconomia”, o sétimo capítulo visa relatar a experiência vivida por um discente do Curso de Biblioteconomia, junto às ações práticas desenvolvidas com as crianças e adolescentes que frequentam uma ONG do estado de São Paulo/Brasil. Por fim, o capítulo oitavo, denominado “Satisfação do bibliotecário de trabalhar em biblioteca escolar” pretende diagnosticar o nível de satisfação dos bibliotecários que atuam nas bibliotecas escolares das redes pública e privado do Espírito Santo/Brasil.

Para compor o **Eixo “Processo Técnico”**, o capítulo nono, definido como “A viabilidade da metodologia de Sara Shatford para a indexação de fotografias: o acervo fotográfico da Escola de Música da UFRN”, trata dos resultados do estudo voltado para a aplicabilidade da metodologia Sara Shatford durante o processo de indexação das fotografias pertencentes ao acervo da Escola de Música do UFRN, enquanto que o décimo capítulo, definido como “Sistema de classificação do conhecimento jurídico em artigos científicos da Ciência da Informação” apresenta os resultados do estudo acerca da definição do número de classificação que recebem as obras que tratam da temática jurídica, tomando por base a Classificação Decimal de Direito (CDDir).

Entre os capítulos décimo primeiro e décimo quarto temos os artigos que tratam do **Eixo “Automação de Biblioteca”**. Assim, o décimo primeiro capítulo, “A prática de ensino e a gestão de automação de Unidades de Informação” objetiva apresentar os procedimentos referentes à elaboração de um plano diretor de informática para a Biblioteca Pública Municipal do Paço do Lumias, localizada no estado do Maranhão/Brasil. Intitulado “Avanço das novas tecnologias e uso em nuvens aplicáveis às bibliotecas”, o capítulo décimo segundo, trata da aplicabilidade do ambiente web e dos serviços em nuvens para o armazenamento do acervo das bibliotecas, em prol da satisfação dos seus usuários. O décimo terceiro capítulo, denominado “Digitalização e disponibilização *online* da coleção de jornais ituanos do Museu Republicano Convenção de Itu (MRCI-MP/USP)” relata o processo de digitalização do acervo da Biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu. Finalizando este eixo, o décimo quarto capítulo, “Informatização das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA): sistema Pergamun, da concepção à ação”, trata das etapas de implantação do processo de automação das bibliotecas do IFPA.

Fechando este Volume 1, o **Eixo “Biblioteca Universitária”** é formado por dez artigos. Posto isto, o capítulo décimo quinto, “Biblioteca universitária e as redes sociais: interação e trocas na construção do conhecimento”, analisa o uso de blog e *facebook* como ferramenta de comunicação pela Biblioteca da Unifesp – Campo Osasco. O capítulo décimo sexto, “Biblioteca universitária inclusiva: rompendo a invisibilidade da acessibilidade para os usuários com deficiência ou limitação”, aborda sobre a necessidade da biblioteca universitária está pronta a atender todos os usuários de forma isonômica, necessitando, portanto, apresentar condições de acessibilidade aos usuários com deficiência ou limitação. Definido como “Educação universitária e livro eletrônico para atingir as metas da Federação Internacional de Associação de

Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA): reflexões”, o décimo sétimo capítulo aborda sobre a autorização da inclusão de obras digitais nos acervos das bibliotecas universitárias, bem como na bibliografia complementar das disciplinas dos cursos superiores. O capítulo décimo oitavo é intitulado “A importância da sinalização para as bibliotecas universitárias: um estudo sobre a sinalização da Faculdade La Salle – Manaus/AM”, visa verificar se a sinalização apresentada pela biblioteca da Faculdade La Salle – Manaus permite aos usuários a satisfação informacional. Com o título “Galinha quando põe canta. Biblioteca quando faz divulga? a importância do marketing na biblioteca universitária”, o décimo nono capítulo visa apresentar a necessidade das bibliotecas universitárias adotarem o marketing como ferramenta para a divulgação de seus serviços e fidelização de seus usuários. Em relação ao vigésimo capítulo, denominado “Indicadores de eficiência no consumo de energia elétrica em bibliotecas universitárias”, objetiva apresentar a experiência aplicada na Biblioteca de Ciências da Saúde da universidade Federal do Ceará, junto à rotina da biblioteca, com vistas ao uso eficiente da energia elétrica, a partir dos princípios da sustentabilidade. O vigésimo primeiro capítulo, “O estudo do usuário e a aplicação de estratégias do marketing em bibliotecas universitárias”, visa discutir acerca da importância da aplicabilidade do marketing em bibliotecas universitárias para seu funcionamento e fidelização de usuários. O capítulo vigésimo segundo, denominado “O uso da Teoria do Conceito para categorização documental e representação da memória na microbiologia como área do saber da UFRJ”, apresenta o resgate da memória da área de Microbiologia, a partir do acervo da Biblioteca do Instituto de Microbiologia da UFRJ, a partir da Teoria do Conceito. Já o vigésimo terceiro capítulo, pretende com o título “Produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA: o que pensam os usuários?”, analisa os resultados acerca dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA. Por fim, o capítulo vigésimo quarto, objetiva apresentar as ações utilizadas pela biblioteca da Universidade Federal do Ceará, a fim de divulgar seus produtos e serviços, por meio do *facebook*, com o título “‘Você sabia’ que é possível divulgar bens e serviços da biblioteca universitária por meio da comunicação visual?”.

Como se pode notar, este primeiro volume encontra-se recheado de reflexões capazes de contribuir para uma sólida discussão acerca da prática biblioteconômica. Por esta razão, em nome da Atena Editora, ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores pela contribuição, desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Guilhermina de Melo Terra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA NA DIVULGAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA	
Débora Costa Araújo di Giacomo Koshiyama Ismael Soares Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4151922051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A BIBLIOTECOLOGIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: FACES DE UMA TRAGÉDIA	
Josiel Machado Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4151922052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL COMO <i>LÓCUS</i> DE MEMÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA DA ÁREA ITAQUI-BACANGA	
Valdirene Pereira da Conceição Maurício José Morais Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4151922053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PARA A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO	
Maria Naires Alves de Souza Rosane Maria Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4151922054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>50</b>
A GESTÃO DE DOCUMENTOS DE IMAGENS EM MOVIMENTO EM EMISSORAS DE TELEVISÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Alessandro Ferreira Costa Aline de Queiroz Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4151922055</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>62</b>
BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL DE SERGIPE: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA A PARTIR DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Claudia Teresinha Stocker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4151922056</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
ONG PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DE UM ESTUDANTE DE BIBLIOTECOLOGIA	
Edmilson Alves dos Santos Júnior Claudio Marcondes Castro Filho Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4151922057</b>	



<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
SATISFAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DE TRABALHAR EM BIBLIOTECA ESCOLAR	
Gleice Pereira	
Patrícia Nogueira Rodrigues Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.4151922058	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>87</b>
A VIABILIDADE DA METODOLOGIA DE SARA SHATFORD PARA A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS: O ACERVO FOTOGRÁFICO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN	
Martina Luciana Souza Brizolara	
Carla Beatriz Marques Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.4151922059	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>100</b>
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
Edmilson Alves dos Santos Júnior	
Deise Maria Antonio Sabbag	
DOI 10.22533/at.ed.41519220510	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>108</b>
A PRÁTICA DE ENSINO E A GESTÃO DE AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	
Raimunda Ramos Marinho	
DOI 10.22533/at.ed.41519220511	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>119</b>
AVANÇO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E USO EM NÚVENS APLICÁVEIS ÀS BIBLIOTECAS	
Marcos Luiz Mucheroni	
José Fernando Modesto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.41519220512	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DA COLEÇÃO DE JORNAIS ITUANOS DO MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU” (MRCI-MP/USP)	
José Renato Margarido Galvão	
DOI 10.22533/at.ed.41519220513	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>140</b>
INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA): SISTEMA PERGAMUM, DA CONCEPÇÃO À AÇÃO	
Adélia de Moraes Pinto	
Gisela Fernanda Monteiro Danin	
Doris Campos Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220514	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>151</b>
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS REDES SOCIAIS: INTERAÇÃO E TROCAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	
Andreas Leber Elaine Hipólito dos Santos Costa Maria Rosa Carnicelli Kushnir Maria Cláudia Ferreira Barbaresco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220515</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>162</b>
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA INCLUSIVA: ROMPENDO A INVISIBILIDADE DA ACESSIBILIDADE PARA OS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA OU LIMITAÇÃO	
Isabel Cristina dos Santos Diniz Ana Margarida Almeida Cassia Furtado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220516</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>180</b>
EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E LIVRO ELETRÔNICO PARA ATINGIR AS METAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA) : REFLEXÕES	
Solange Ribeiro Viegas Iransy Gomes Barros Andreia Dutra Fraguas Cila Verginia Da Silva Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220517</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>187</b>
FACULDADE LA SALLE – MANAUS/AM: ESTUDO DE SUA SINALIZAÇÃO	
Gisele de Lima Nagai Ferreira Guilhermina de Melo Terra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220518</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>202</b>
GALINHA QUANDO PÕE CANTA. BIBLIOTECA QUANDO FAZ DIVULGA?: A MPORTÂNCIA DO MARKETING NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	
Clemilda Santana dos Reis de Jesus Gerusa Maria Teles de Oliveira Rejane Maria Rosa Ribeiro Maria de Fátima Jesus Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220519</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>206</b>
INDICADORES DE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Raimundo Cezar Campos do Nascimento Rosane Maria Costa Valder Cavalcante Maia Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220520</b>	

<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>218</b>
O ESTUDO DO USUÁRIO E A APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DO MARKETING EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Caroline Daniela Santos de Souza Debora Cristina Bonfim Aquarone Maria Daniela da Silva Barboza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220521</b>	
<b>CAPÍTULO 22 .....</b>	<b>231</b>
O USO DA TEORIA DO CONCEITO PARA CATEGORIZAÇÃO DOCUMENTAL E REPRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA NA MICROBIOLOGIA COMO ÁREA DO SABER DA UFRJ	
Ana Paula Alves Teixeira Daniele Masterson Ferreira Patrícia Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220522</b>	
<b>CAPÍTULO 23 .....</b>	<b>241</b>
PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROF. CLODOALDO BECKMANN DA UFPA: O QUE PENSAM OS USUÁRIOS?	
Elisangela Silva da Costa Suely Paraense Vidal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220523</b>	
<b>CAPÍTULO 24 .....</b>	<b>257</b>
“VOCÊ SABIA” QUE É POSSÍVEL DIVULGAR BENS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA COMUNICAÇÃO VISUAL?	
Fabíola Maria Pereira Bezerra Francisco Jonatan Soares Diana Maria Flor de Lima Rifane Nirlange Pessoa de Queiroz Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41519220524</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>270</b>

## INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA): SISTEMA PERGAMUM, DA CONCEPÇÃO À AÇÃO

### **Adélia de Moraes Pinto**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Mestranda em Gestão Pública, convênio IFPA/UFPI – Belém – PA

### **Gisela Fernanda Monteiro Danin**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Mestranda em Ciência da Informação UFPA – Belém – PA

### **Doris Campos Mendonça**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Mestranda em Ciência da Informação UFPA – Belém – PA

**RESUMO:** O presente artigo propõe relatar o processo de implantação da informatização das bibliotecas do IFPA utilizando o Sistema Pergamum. Inicia com o histórico de informatização do acervo das Bibliotecas até os dias atuais, desde a sua implantação até a necessidade da formação de uma rede integrada de bibliotecas. Em seguida descreve o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, conceituando-o e caracterizando-o de forma generalizada. Segue com as conceituações e teorias sobre redes de bibliotecas, até a abordagem sobre a implantação da rede informatizada de bibliotecas do IFPA com um relato de experiência da informatização dos acervos das bibliotecas com o sistema Pergamum. Os resultados mostram os impactos

positivos da implantação do sistema nas bibliotecas do IFPA, tanto para os funcionários da instituição, que passam a lidar com um serviço formalizado e organizado, quanto para os usuários, com a facilidade de acesso às obras e a melhoria na qualidade do serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** 1. Biblioteca – automação. 2. Sistemas de recuperação de informação. 3. Bibliotecas – IFPA. 4. Pergamum Sistema Integrados de Bibliotecas. 5. Administração.

**ABSTRACT:** The present article proposes to report the process of implantation of the computerization of IFPA libraries using the Pergamum System. It begins with the history of computerization of the Libraries' collection up to the present day, from its implantation to the need to form an integrated network of libraries. It then describes the Integrated Pergamum Library System, conceptualizing and characterizing it in a generalized way. It follows the concepts and theories about library networks, to the approach on the implementation of the IFPA computerized network of libraries with an account of experience of the computerization of library collections with the Pergamum system. The results show the positive impacts of the implementation of the system in the IFPA libraries, both for the institution's employees, who come to deal with a formal and organized service, as well as for users, with ease of access to works and

improvement in quality the service.

**KEYWORDS:** 1. Library - automation. 2. Information retrieval systems. 3. Libraries - IFPA. 4. Pergamum Integrated Library System. 5. Administration.

## 1 | INTRODUÇÃO

A grande revolução tecnológica nas bibliotecas tem impulsionado esse departamento a integrar modernas tecnologias da informação aos seus produtos e serviços. Os usos delas, associadas ao tradicionalismo do processamento técnico, ampliaram os benefícios para uma melhor gestão, distribuição e recuperação da informação por bibliotecários e usuários.

Assim, com o advento das novas tecnologias, é cada vez mais comum que as bibliotecas invistam em serviços de gerenciamento e em redes de cooperação. Nesse contexto, foi realizada a implantação do Sistema Pergamum nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), com a intenção de possibilitar a ampliação do acesso à informação. Essa ação permite aos usuários a consulta ao acervo das bibliotecas, além de facilitar a recuperação da informação pela internet e beneficiar o atendimento e qualidade nos serviços prestados pelos funcionários dessa área de atuação da instituição.

As unidades de informação (bibliotecas, centros e sistemas de informação e de documentação) têm como propósito a prestação de serviços para os indivíduos e de forma coletiva, a toda sociedade, feita de forma tangível (produtos impressos) ou intangível (de forma virtual – em linha, pela Internet). Isso caracteriza a busca de uma modernização destas unidades e de novas formas de atender o usuário final.

Para que ocorra a modernização de um sistema de biblioteca, faz-se necessário: implementar um modelo organizacional de gestão do conhecimento mediante a aquisição de um sistema de informação para a gestão do acervo; agilizar e aumentar a eficiência neste gerenciamento; possibilitar a precisão na recuperação da informação que, vinculado às ferramentas tecnológicas, favorecem o desenvolvimento de atividades informacionais e possibilitam maior rapidez na prestação de serviços à sua comunidade. Conforme Côte *et al* (2002, p. 27), “às bibliotecas está reservado o papel de repensar suas atividades e funções, adaptando-se aos novos modelos organizacionais e extraíndo das tecnologias disponíveis o substrato para a melhoria na prestação de serviços e na utilização eficaz de informações”.

Foi nesse contexto, já citados nos parágrafos anteriores, e após um prolongado estudo envolvendo levantamento de dados, exposição do projeto de modernização do sistema de biblioteca e reuniões com o Reitor e a Gerência de Tecnologia e Informação do Instituto, que se fez a sugestão e recomendação técnica à aquisição do sistema Pergamum, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), para a modernização dos serviços e implantação do sistema de Bibliotecas do IFPA. O Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de

gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação (INFORMAÇÕES, 2016).

Motivados por construir este processo modernizador, alguns representantes da equipe de bibliotecários do IFPA, ainda no ano de 2010, apresentaram à reitoria da instituição um projeto de reorganização do sistema vigente, composto com objetos delineadores de todos os processos de informatização, que possibilitaram conhecer e apontar condições e carências das bibliotecas. Essa foi a base que deu origem ao levantamento das necessidades e posterior implantação da versão *web* do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, contribuindo significativamente para a entrada dessas bibliotecas na era tecnológica.

Para Pena e Maciel (2002, p. 2),

A incorporação de novas tecnologias pelas bibliotecas universitárias brasileiras é de vital importância para o incremento de pesquisas que resultarão em novas tecnologias que, de uma forma ou de outra quando disponibilizadas e aplicadas, influenciarão diretamente na melhoria da qualidade de vida de toda comunidade em sua área de influência.

Além de possibilitar as atividades e serviços mencionados, foram considerados importantes para a seleção dessa ferramenta os seus recursos, potencialidades, capacidades, normalização e padronização. Outros aspectos, como o uso do padrão MARC 21, ISO 2709 e Protocolo Z39.50, custo de aquisição e manutenção, potencial de utilização, personalização, instalação, testes e garantias do *software*, suporte técnico e manutenção com qualidade, eficiência e eficácia, condições de treinamento e documentação do sistema também foram avaliados.

O presente artigo relata a implantação do sistema de administração de bibliotecas do IFPA e como essa nova estrutura trouxe benefícios à comunidade. É demonstrado, de forma prática, que a utilização de novas tecnologias proporciona uma nova maneira de organização e armazenamento padronizado. Além disso, viabiliza o acesso e uso de informação e impulsiona o desenvolvimento e crescimento de nossos usuários, funcionários e da Instituição de forma geral.

## 2 | REVISÃO DE LITERATURA

A implantação e utilização de novas tecnologias proporcionam uma maneira de organização e armazenamento padronizado, viabilizando o acesso e uso de informação. Além disso, impulsionam o desenvolvimento e crescimento das pessoas e principalmente das instituições.

Para Côrte *et al* (2002, p. 61) “os recursos para acesso à informação, sem dúvida alguma facilitam muito o processo de trabalho do profissional” e também influenciam na maneira de organização das bibliotecas e sua instituição. É nesse contexto que inserimos o IFPA.

A evolução da Tecnologia da Informação (TI) tem atingido a área da Ciência da

Informação e conseqüentemente as bibliotecas, que vêm evoluindo tecnologicamente para atender a demanda de usuários. No Brasil, a automação das bibliotecas começou na década de 90, mas a informatização de muitas delas começou a ser pensada por volta de 1970 (EKPENYONG, 1997). Côrte *et al.* (2002, p. 64) refere-se ao desenvolvimento de sistemas:

as décadas de 1970 e 1980 foram marcadas pelo desenvolvimento de sistemas para automação nas instituições públicas. Era a época dos computadores de grande porte, recurso pessoal capacitado. No final da década de 1980, inicia-se o processo de abertura de mercado de informática e as soluções desenvolvidas em computadores de grande porte começam a migrar para os microcomputadores. Surgem os pacotes. É mais fácil e barato adquirir um produto pronto do que capacitar a equipe internando seu desenvolvimento. A década de 1990 consolida essa posição. Início do novo século: introdução da filosofia de software livre, o custo elevado de manutenção, treinamento e *upgrade* e das versões associados ao sentimento de que, ao comprar o produto, a empresa não detém o programa-fonte e fica na dependência total do fabricante.

Nesse cenário, percebe-se que a história da informatização em bibliotecas não é longa. Segundo Viana (2016, p. 46), “a automação dos serviços de bibliotecas começou a acontecer no Brasil somente a partir dos anos 1980”. Conforme Ohira (1992, p. 234), nesse período “a automação começou a sair do nível embrionário e experimental para aproximar-se do operacional”. A evolução dos computadores nas bibliotecas é descrita por Drabenstott e Burman (1997, p. 4) em três gerações:

Primeira geração: últimos 15 anos, aplicando-se o computador e tecnologias de comunicação para atividades de organização de bibliotecas e recuperação/disseminação da informação.

Segunda geração: surgem os vendedores/agentes comerciais com apoio à manutenção de sistemas integrados locais.

Terceira geração; iniciando-se com a criação de estações de trabalho, com mediadores/especialistas para aplicação de uma série de softwares, habilitando manipulação de uma pesada carga seletiva e interativa desta riqueza de informação pelos usuários individuais.

Burin, Lucas e Hoffmann (2004, p. 2) consideram que “a finalidade da informatização é agilizar e aumentar a eficiência e a precisão na recuperação da informação”. Segundo Gusmão e Mendes (2000, p. 3),

a quantidade de informações geradas a partir da aceleração tecnológica, torna deficiente os meios tradicionais de registro, armazenamento e recuperação da informação. A biblioteca, como canal essencial para o progresso, é forçada a melhorar constantemente o fluxo de informações vitais ao pleno desenvolvimento da sociedade. Desse modo, a automação torna-se uma ferramenta indispensável à melhoria dos serviços e agilização do funcionamento das mesmas.

Nesse âmbito, é notável que a informatização das bibliotecas veio para suprir as necessidades de recuperação da informação, visando tornar ágil e aumentar a eficiência dos serviços prestados pelas unidades de informação. Para Ferrari e Vicentini (2008, p. 9) “com os recursos tecnológicos disponíveis, mesmo que a instalação da biblioteca

seja pequena, ou modesta, é muito importante que os catálogos estejam disponíveis na internet”, possibilitando que o usuário perceba as melhorias nos serviços oferecidos.

A implantação de um sistema informatizado de unidades de informação deve seguir uma metodologia agregadora de valores aos serviços prestados pela Instituição para que o investimento em *softwares* venha automatizar o atendimento aos usuários, tornando-o o mais adequado possível. Esse processo, para Couto (2005, p. 107),

deve ser o mais suave possível para todos os envolvidos – equipe responsável, staff da biblioteca e usuários. Para que isso ocorra, deve haver um planejamento com toda a equipe, ou seja, fornecedor do novo software e os responsáveis por essa tarefa dentro da biblioteca.

O procedimento de avaliação dos softwares existentes no mercado, na experiência de informatização do IFPA, conforme descrito por Campregher, Oliveira e Thiry (2001), deu-se por meio de um grupo de bibliotecários que fizeram um levantamento dos softwares existentes, a nível nacional. Esse levantamento foi realizado com base em literatura, visita às *homepages* e às bibliotecas que já haviam passado pelo processo de implantação dos sistemas e, quando possível, com a demonstração deles.

Côrte *et al.* (2002, p. 33) diz que:

Em que pesem todos os fatores internos e externos, podemos afirmar que, metodologicamente, a realização de um estudo para a seleção e escolha de um *software* deve privilegiar as seguintes etapas: a) revisão de literatura; b) definição técnica necessária da instituição; c) análise de documentos que registram experiências semelhantes; d) análise de catálogos, prospectos, *folders* e documentação sobre os *softwares* disponíveis no mercado; e) acesso a informações disponíveis em *sites* específicos na Internet; f) análise das empresas prestadoras de serviços na área; g) contatos com instituições no mercado; h) contatos com fabricantes de *softwares*; i) visitas a usuários para verificar o grau de satisfação, bem como os problemas detectados quando da implantação, acompanhamento e manutenção dos serviços; j) troca de informações com técnicos e bibliotecários de instituições públicas e privadas; k) a análise real da biblioteca e do arquivo, seu acervo, usuários, capacidade institucional, serviços e produtos oferecidos; capacidade tecnológica e computacional da instituição; m) análise da idoneidade das instituições detentoras dos produtos, evitando a contratação de uma empresa sem história e credibilidade no mercado.

Esses itens foram levados em consideração e, após as etapas necessárias ao processo de escolha, o *software* recomendado foi o Pergamum. Foi elaborado pelos bibliotecários um projeto de modernização do sistema de bibliotecas do IFPA, que foi submetido para as devidas avaliações e considerações ao magnífico Reitor, para que, junto com a Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação (DTIC), desse um parecer e os encaminhamentos seguintes. Esse processo de implantação do *software* na IFPA durou cerca de dois anos, envolvendo todo o processo de avaliação, efetivação de compra, treinamento e ajustes.

Ao modernizar os serviços e processos gerenciais em um sistema de biblioteca, objetiva-se a implantação de um modelo organizacional de gestão do conhecimento. Nesse contexto, a aquisição de um sistema de informação para a gestão do acervo e serviços agiliza e aumenta a eficiência e a precisão na recuperação da informação



e possibilita maior agilidade na prestação de serviços a comunidade. Levando em consideração os resultados positivos alcançados com a ferramenta tecnológica, Oliveira (2008) corrobora com essa ideia quando diz que:

As bibliotecas realizam atividades de diversas naturezas e contam com vários recursos que vão de simples computadores de busca até programas desenvolvidos, especificamente, para cumprir rotinas de gerenciamento. Tais atividades visam atingir os mais variados objetivos, onde se destaca como meta de maior relevância para a biblioteca, atender às necessidades informacionais dos usuários, como empréstimos, reservas, renovações, serviços de referência entre outros. A modernização das bibliotecas está diretamente ligada à automação de rotinas e serviços, o que possibilitou, entre outras vantagens, uma infraestrutura de comunicação, que agiliza e amplia o acesso à informação pelo usuário. Observa-se que essas mudanças ainda estão ocorrendo, e são bastante notórias no universo das bibliotecas de universidades. (OLIVEIRA, 2008, p. 16).

Além disso, o sistema escolhido permite um acompanhamento efetivo de todas as bibliotecas dos campi pela administração, através de um conjunto de estatísticas a serem disponibilizadas também pelo Pergamum *Web*, tendo em vista que o IFPA conta hoje com 16 unidades e dois pólos que futuramente devem assumir o status de campus.

### 3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Em 29 de dezembro de 2008 foi instituído pela lei federal nº. 11.892 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA. Com essa lei, o IFPA deixa de ser Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET, que ofertava os níveis e modalidades de educação profissional, ou seja, o básico, técnico e o tecnológico, e passa a ofertar cursos superiores. Com essa institucionalização, o IFPA começou a ofertar mais cursos e a interiorizar campi, e os sistemas, principalmente o da biblioteca, não eram suficientes para as novas demandas.

Em virtude disto, em dezembro de 2009 foi encaminhada por uma equipe de bibliotecários a proposta de modernização do sistema de bibliotecas à reitoria do IFPA. Nesse processo foi justificada a necessidade da implantação de um sistema automatizado para o gerenciamento dos serviços técnicos de forma integrada, tendo em vista a nova estrutura da instituição.

No momento da pesquisa e definição de *software* adequado, foram observados diferentes critérios e metodologias, disponíveis no Quadro 1.

CRITÉRIOS	METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>software</i> pronto, testado, instalado e, de preferência, funcionando;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• estudos em literatura específica e de instituições no Estado que já utilizam;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>software</i> que contemple as necessidades das bibliotecas e de acordo com a plataforma tecnológica da instituição;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• propostas encaminhadas pelas empresas fornecedoras de softwares para bibliotecas;</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• com capacidade de ampliação e atualização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• experiências adquiridas por outras bibliotecas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• com manutenção garantida e segura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• contato com os fabricantes de softwares;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• que atenda os requisitos imprescindíveis e desejáveis de conversão retrospectiva, formato MARC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• análise situacional e real das bibliotecas nas questões referentes os serviços e produtos oferecidos.</li> </ul>

Quadro 1 - Critérios e metodologias observados para seleção do sistema de bibliotecas

Após análise, levantamento de *softwares* (Aleph, Ortodocs e Pergamum), exposição do projeto de modernização e reunião com o Reitor e a Gerência de Tecnologia e Informação do instituto, recomendou-se a aquisição do sistema Pergamum, desenvolvido pela PUC/PR, para a modernização dos serviços e implantação do sistema de bibliotecas do IFPA. Para essa sugestão foi levado em conta algumas metodologias, como estudos em literatura específica e de instituições no Estado que já utilizavam os sistemas, propostas encaminhadas pelas empresas fornecedoras de *softwares* para bibliotecas e contato com os fabricantes, experiências adquiridas e análise situacional e real de outras bibliotecas nas questões referentes aos serviços e produtos oferecidos.

Em março de 2010 foi elaborado o projeto que orientava a locação do sistema Pergamum nas diversas bibliotecas do IFPA, as etapas e metas que deveriam ser cumpridas, o detalhamento dos equipamentos, serviços para todos os campi do Instituto e treinamentos necessários para os bibliotecários e auxiliares de biblioteca. A implantação do sistema Pergamum pela reitoria do IFPA foi aprovada em abril de 2010. Em maio aconteceu a assinatura do contrato para cessão de direito de uso do sistema, adequação da rede da biblioteca, sendo a expansão na capital e implantação nos demais campi, além dos treinamentos nos recursos como Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2) e *Machine Readable Catalogin* (MARC 21) para a equipe de bibliotecários. Em 15 de agosto do mesmo ano o sistema foi implantado e, em seguida, o treinamento no sistema Pergamum na versão 8.0 (circulação de materiais, usuários/unidade organizacional, catalogação, relatórios, aquisição e parâmetros).

A partir desse momento, iniciou-se o processamento técnico de todo o material bibliográfico. O novo sistema permitia a migração dos dados do antigo, entretanto, visto que o sistema antigo não trabalhava de acordo com os padrões internacionais de catalogação no formato MARC 21, a equipe de bibliotecários decidiu que seria mais viável que não ocorresse a migração. Concomitante a essa atividade, houve a programação da migração das matriculas dos usuários para o sistema, buscando integralizar com o Sistema de Controle Acadêmico (SCA) e com o Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE).

Como os treinamentos foram curtos e rápidos e as dúvidas apareceram com a prática, foi realizado no Campus Belém uma escala de uma semana para cada dois bibliotecários dos campi do interior ajudar a equipe do Campus da capital. Isso, além

de ajudar a tirar dúvidas e corrigir algumas falhas, contribuiu significativamente na inserção dos dados bibliográficos do campus Belém.

A partir de 2014, alguns campi já iniciaram o serviço de circulação de acervo (empréstimo domiciliar, devolução, renovação, reserva), além de outros, no sistema, como Santarém, Castanhal e Tucuruí, seguidos por Abaetetuba, Belém e Marabá Industrial em 2015. Outros campi, como Ananindeua, Cametá, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Breves, que surgiram recentemente, precisam superar a fase de estruturação de pessoal e logística para que possam utilizar o sistema. Os campi Bragança e Conceição do Araguaia têm o acervo inserido no sistema, mas a circulação não está funcionando por falta de pessoal. Já para Altamira, Marabá Rural e Itaituba, há falta de estrutura, pessoal e logística.

#### 4 | RESULTADOS

Ao observar o processo de informatização das bibliotecas do IFPA, pode-se dizer que houve como ponto negativo a falta de padronização no cadastro de “autoridades” e de “assuntos” antes de iniciar o processo de implantação do sistema. Assim, começaram a ficar visíveis vários erros referentes ao serviço de catalogação, oriundos não da falta de conhecimento técnico, mas da falta de padronização institucional.

Em determinados aspectos o AACR2 permite variação, mas a instituição precisa definir os parâmetros adequados. Contudo, isso não foi definido, o que resultou em vários erros observados, ocasionados por divergências nas decisões particulares dos profissionais envolvidos quanto à composição do acervo. Para sanar o problema, foi instituída uma comissão de bibliotecários objetivando criar essa padronização de forma integrada para que seja aplicada em todos os campi. Assim será possível colocar a base disponível em toda a rede do catálogo Pergamum.

Pode-se destacar que no período da implantação do sistema no IFPA, a PUC/PR já trabalhava com a versão *web* 8.0, totalmente virtual, não precisando da visita técnica da PUC/PR para configurar o sistema. Houve uma orientação da equipe de TI da PUC/PR para nossos analistas e, assim, foi configurado o servidor central do IFPA para o Pergamum. Com isso, o sistema pôde funcionar em todos os campi, sendo o Instituto o pioneiro na região norte do Brasil a utilizar essa versão.

Esse modelo facilitou a gestão de serviços desde o bibliotecário até o usuário, visto que o material bibliográfico é inserido no sistema e pode ser visualizado nos diversos campi. O usuário pode realizar empréstimos de forma presencial na biblioteca onde se encontra a obra desejada, mesmo não pertencendo diretamente ao campus ao qual a biblioteca pertence, responsabilizando-se, contudo, pela devolução da obra na biblioteca do campus de origem. Além disso, os usuários podem realizar solicitações de levantamento bibliográfico, consultas, reservas e até renovações de obras *on-line*.

O modelo proporcionou, também, a resolução de problemas de gestão, sendo

possível controlar com eficiência e eficácia o processo de circulação, bem como a aquisição dos materiais bibliográficos. A catalogação passou a ser inserida de acordo com os padrões internacionais (MARC 21, ISO 2709 e protocolo Z39.50), possibilitando o intercâmbio bibliográfico e catalográfico com as demais instituições

Por outro lado, por se tratar de um sistema *web*, o modelo é totalmente dependente de conexão com a Internet. Quando a rede não está em pleno funcionamento, os serviços internos da biblioteca e de atendimento ao público são interrompidos, gerando a insatisfação dos usuários.

O que ainda precisa ser trabalhado dentro da Instituição é o comprometimento da equipe de TI e de alguns profissionais de informação com o modelo. Embora seja mantido pelo Instituto, não há pessoal de TI disponível para atendimento referente ao sistema. Para solucionar problemas, a biblioteca precisa consultar a equipe de TI da PUC/PR. Isto garante uma resposta exata, porém não imediata. O mesmo ocorre na limitação de alguns profissionais bibliotecários que não buscam conhecimento sobre o modo de desenvolver suas atividades no sistema, resultando em ineficiência na utilização de serviços que atingem principalmente os usuários.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aquisição de um *software* é um aspecto importante a ser avaliado quando se inicia o processo de automação dos serviços de biblioteca. O suporte técnico dado pela equipe da Rede Pergamum, nas soluções das dificuldades encontradas na utilização do sistema e na capacitação técnica dos profissionais envolvidos, através de cursos, treinamentos e reuniões, contribuiu para um maior conhecimento e desenvolvimento do Sistema. Além disso, a adoção do Formato de Intercâmbio Bibliográfico e Catalográfico pelo sistema de informação, que busca controlar, tratar e disseminar de forma cada vez mais eficiente a “explosão bibliográfica” pode contribuir para que se estabeleça a tão esperada integração dos sistemas de informação locais, regionais, nacionais e internacionais.

Assim, pode-se dizer que com apenas seis anos, desde o início da implantação, o projeto de informatização das bibliotecas do IFPA atingiu seu objetivo. Embora ainda haja impasses, o sistema já pode ser utilizado em todos os campi do Instituto. Foi garantida a eficiência dos serviços de administração da Coleção, tendo sido possível administrar os acervos com facilidade.

Em relação aos usuários que utilizam os serviços das Bibliotecas do IFPA, o sistema dá acesso para realizar suas próprias pesquisas, reservar e renovar obras, consultar histórico de empréstimos e débitos, incluir suas áreas de interesse, entre outros. Ao utilizarem o sistema de administração do Acervo, os usuários tiveram a oportunidade de agregar maior conhecimento com base nos recursos informacionais das bibliotecas e utilizá-los com mais efetividade e independência, além do aumento

obtido nos aspectos que se referem à credibilidade, confiabilidade e precisão dos dados. Os serviços oferecidos aos usuários estão sendo mantido na melhor escala possível, excetuando-se alguns casos já destacados no decorrer deste artigo.

É possível afirmar que a implantação do sistema está em fase de adaptação em alguns campi e em estágio mais avançado em outros campi, ou seja, apenas em situação de verificação de erros e correções de políticas e padronizações internas. Além disso, já houve muito sucesso na utilização do sistema, buscando atender as necessidades das bibliotecas e de seus usuários nas disponibilizações de novos serviços e recursos de informação via *web*. Por fim, as fases vindouras serão parte de adaptações internas necessárias ao perfeito andamento da administração do sistema.

## REFERÊNCIAS

BURIN, Camila Koerich; LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira; HOFFMANN, Sandra Gorete. Informatizar por quê?: a experiência das bibliotecas informatizadas na Região Sul. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 13., 17-21 out. 2004, Natal. [Anais...] Natal: UFRN, 2004. Disponível em: [http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/trabs/Camila\\_K\\_Burin-Informatizar\\_por\\_que.pdf](http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/trabs/Camila_K_Burin-Informatizar_por_que.pdf). Acesso em: 08 abr. 2016.

CAMPREGHER, Eliane; OLIVEIRA, Grazielle de; THIRY, Marcello. eLISA: informatização do Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI - SIBIUN. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v. 1, n. 6, p.28-40, 2001. Disponível em: <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/359/426>. Acesso em: 15 abr. 2016.

CÔRTE, Adelaide Ramos; ALMEIDA, Iêda Muniz de; ROCHA, Eulina Gomes; Lago, Wilma Garrido. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos**: uma visão do cenário nacional. São Paulo : Polis, 2002. 221 p.

COUTO Corrêa da; FAVARETTO, Betanea. Uso de softwares para o gerenciamento de bibliotecas: um estudo de caso da migração do sistema Aleph para o sistema Pergamum na Universidade de Santa Cruz do Sul. **Ci. Info**. Brasília, v. 34, n. 2, p.105-111, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28560.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2016.

DRABENSTOTT, Karen M. ; BURMAN, Celeste M. Revisão analítica da biblioteca do futuro. **Ci. Inf. Brasilia**, v. 26 n. 2, maio/ago. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-11.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2016.

EKPENYONG, G. D. Automating a large library in Nigeria: the strory so far. **New Library World**, v.98, n.3, p. 106-110. 1997. Disponível em: <http://www.emeraldinsight.com/doi/full/10.1108/00242539910276451>. Acesso em: 14 maio 2016.

FERRARI, Adriana Cybele; VICENTINI, Luiz Atílio. **Informatização de bibliotecas**: recomendações para seleções de produtos. São Paulo: Secretaria de Estado de Cultura, 2008. Disponível em: <http://www.aprendersempre.org.br/arqs/Notas%20de%20Biblioteca%201>. Acesso em: 23 abr. 2016.

GUSMÃO, Alexandre Oliveira de Meira; MENDES, Almir de Melo. Impacto da Automação sobre os funcionários das Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco. **Informação & Sociedade**. João Pessoa, v. 2, n. 10, 2000. Disponível em: [www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13825](http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13825). Acesso em: 16 abr. 2016.

INFORMAÇÕES gerais. Disponível em: [http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum\\_informacoes\\_gerais.php?ind=1](http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum_informacoes_gerais.php?ind=1). Acesso em: 10 abr. 2016.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Automação de bibliotecas: utilização do MicroISIS. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 21, n. 3, 1992. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/1306>. Acesso em: 30 abr. 2016.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de. **A interação dos usuários da UFMG com o catálogo online do sistema pergamum**. 2008. 199 f. Dissertação (Mestrado) – UFMG, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM-7H2Q4E/mestrado\\_\\_\\_\\_carla\\_cristina\\_vieira\\_de\\_oliveira.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM-7H2Q4E/mestrado____carla_cristina_vieira_de_oliveira.pdf?sequence=1). Acesso em: 23 abr. 2016.

PENA, Maria das Graças da Silva; SILVA, Luis Otávio Maciel. **Planejando a biblioteca do século XXI: o caso do Sistema de Bibliotecas da UFPA**. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2149/6/PlanejandoBibliotecaSeculo.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2016.

VIANA. Michelângelo Mazzardo Marques. Uma breve história da automação de bibliotecas universitárias no Brasil e algumas perspectivas futuras. **RICI: R. Ibero-amer. Ci. Inf.**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 43-86, jan./jun.2016. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/15688/12852>. Acesso em: 29 abr. 2016.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**GUILHERMINA DE MELO TERRA** Com Pós-doutorado em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), Doutorado em Museologia, pela mesma Faculdade, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Católica Dom Bosco e Graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas, Guilhermina Terra é professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Lotada no Colegiado de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação, atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Membro aderente do MINON Internacional e ICOM-PT, bem como integra dois grupos de pesquisa, sendo um intitulado Grupo de Pesquisa CRISOL - Pesquisas e Estudos Culturais: Patrimônio & Memória, pela Universidade Federal do Maranhão, junto à Linha de Pesquisa Nova Museologia e Ecomuseus e o segundo grupo é intitulado Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Amazonas, sendo que se encontra em tramitação a criação do seu próprio Grupo de Pesquisa. Durante sua trajetória, a professora atuou como coordenadora do primeiro Curso de Especialização em Museologia da região Norte, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no período de 2006 a 2007, bem como é membro do Conselho Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação – RACIN.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-341-5

